

CONIC SEMESP

15º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: ESTUDO DOS EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO COM FARELO DE ARROZ NA PRODUÇÃO DE CORDEIROS E QUALIDADE DE CARNE OVINA

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

SUBÁREA: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

INSTITUIÇÃO: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

AUTOR(ES): LÍVIA RAYMUNDO IRIGOYEN, AMILCAR JARDIM MATOS, ANDRESSA MIRANDA MADRUGA, BRUNO DENIS BIANCHINI, BRUNO SCHNEIDER MOREIRA, GIOVANE MENEGON PIAS, LUÍSA INÁCIO LOURENSI, MILENE PICCOLI, MONÍQUE SÓRIA FERREIRA, RENATA ALVES CHAGAS, RODRIGO MULLER MELLO

ORIENTADOR(ES): GLADIS FERREIRA CORRÊA, PAULO RODINEI SOARES LOPES

COLABORADOR(ES): SHEILLA MADRUGA MOREIRA

Realização:



Apoio:



1. Resumo

A produção de carne ovina vem novamente despontando em todo o território nacional, como alternativa viável para a pequena e média propriedade rural. Desta forma este projeto tem o objetivo de avaliar o desempenho de cordeiros alimentados com farelo de arroz integral. O trabalho de campo está sendo realizado na região da Campanha Gaúcha, com cordeiros Corriedale, que são avaliados quando ao ganho de peso, escore de condição corporal e avaliações biométricas do animal. Estes são divididos aleatoriamente em dois grupos e um deles recebe suplementação de farelo de arroz integral. Posteriormente ao abate, são realizados estudos dos componentes da carcaça e não carcaça. Para a análise estatística os dados serão submetidos à análise de variância, e quando as médias forem significativas os dados serão submetidos ao teste de Tukey, a 5%. Foi observado até o presente momento, que a suplementação com o FAI beneficiou no ganho de peso e desempenho dos cordeiros suplementados.

2. Introdução

A região da Campanha Gaúcha é dotada de grande potencial para as atividades agropecuárias, o que reflete a necessidade de formação e geração de conhecimentos e aperfeiçoamento pessoal. Atualmente o rebanho ovino do Rio Grande do Sul, segundo dados do IBGE de 2013, é de 4.250,932 milhões de cabeças, sendo o primeiro estado na produção de ovinos dentro da Federação e a região da Campanha Gaúcha detém, hoje, o maior efetivo em cabeças das regiões do país.

Nesta estratégia de desenvolvimento da pecuária com qualidade em ganhos e eficiência no processo produtivo, propõe-se a ovinocultura para produção de carne de qualidade, como alternativas para viabilizar a região, uma vez que a criação de ovinos faz parte da cultura regional tornando os produtores menos vulneráveis a fatores externos.

3. Objetivos

O objetivo geral visa avaliar o desempenho, a qualidade de carcaças e de carne de cordeiros alimentados com farelo de arroz integral, propondo uma nova alternativa de suplemento alimentar.

Como objetivos específicos podemos descrever:

- Avaliar o ganho de peso e as características *in vivo* dos cordeiros suplementados ou não, com farelo de arroz integral;
- Analisar as carcaças e

qualidade de carne dos cordeiros suplementados ou não com FAI, e - Avaliar economicamente o sistema implantado.

4. Metodologia

O trabalho de campo vem sendo realizado desde 2013, em propriedades rurais da região da Campanha Gaúcha. Para execução dos experimentos prevê-se a utilização de cordeiros provenientes de diferentes propriedades. A base da alimentação no período de terminação é determinado previamente ao início de cada experimento, podendo ser composta de campo nativo ou pastagens cultivadas (*Lolium multiflorum* Lam., *Avena strigosa* Schreb), com suplementação de Farelo de Arroz Integral em 50% do lote experimental.

Durante o período experimental os animais serão pesados e avaliados quanto ao Escore de Condição Corporal (ECC) variando em uma escala de 1 a 5, conforme metodologia descrita por Russel et al. (1969). No início e no final do período experimental, serão coletadas no animal *in vivo*, as medidas biométricas descritas por Osório e Osório, (2005).

Posteriormente ao abate, as carcaças serão resfriadas durante um período de 24 horas numa câmara fria mantida à temperatura de 4°C, após as mesmas serão pesadas de modo a obter o peso de carcaça fria. O rendimento de carcaça e a perda de peso por resfriamento, que serão calculados utilizando as formas propostas por Osório e Osório, (2005). Também é avaliado o pH inicial e ao longo do resfriamento, até o pH final, através de pHmetro específico para carne.

Após a completa dissecação dos cortes para realização da composição tecidual, em músculo, osso, gordura e outros e coleta de amostra para análise química, a carne obtida, bem como a gordura, é utilizada para confecção de derivados como linguiças, hambúrgueres, embutidos defumados, etc. que serão fabricados no Laboratório de TPOA do Campus Dom Pedrito e os quais serão submetidos a testes de análises sensoriais.

Para a análise estatística os dados serão submetidos à análise de variância, e quando as médias forem significativas os dados serão submetidos ao teste de Tukey, a 5%.

5. Desenvolvimento

Durante a execução do projeto, até o momento, já foram realizados dois experimentos testando o farelo de arroz como suplemento alimentar. O primeiro experimento foi realizado em 2013, com cordeiros Corriedale em pastejo de campo

nativo e suplementados com 1,5 % do peso vivo de FAI, diretamente disposto no comedouro. Para a coleta de dados sobre o peso vivo e ganho médio diário (GMD) dos cordeiros, estes foram pesados individualmente quinzenalmente em balança específica para ovinos e a cada duas pesagens, subsequentes, foi calculado o GMD.

Foram medidas também a condição corporal e as variáveis de comprimento corporal, altura de anterior e circunferência de tórax. Para a composição tecidual foi utilizada a porção das paletas, pesadas individualmente e dissecadas.

O segundo experimento ocorreu entre os meses de junho a agosto de 2014, com 20 cordeiros da raça Corriedale, distribuídos aleatoriamente nos dois tratamentos com suplementação ou não de FAI, sob pastejo em área suprimida de pastagem nativa, com sobressemeadura de azevém (*Lolium multiflorum* Lam.) e aveia preta (*Avena strigosa* Schreb.). Foram efetuadas as mesmas avaliações do experimento anterior.

6. Resultados Preliminares

Em ambos os experimentos realizados os dados demonstram o potencial de utilização deste derivado de agroindústria, como fonte de alimentação energética para os cordeiros em terminação. Os grupos experimentais alimentados com FAI obtiveram incremento no ganho de peso e no crescimento dos animais.

O FAI interferiu nas características qualitativas e quantitativas das carcaças dos cordeiros suplementados em pastoreio de campo nativo. Em relação à composição tecidual da paleta observou-se diferença significativa somente em relação ao peso total da paleta e ao peso dos músculos, onde os animais que receberam suplementação com FAI apresentaram maiores valores em relação aos que se alimentaram somente de campo nativo.

7. Fontes Consultadas

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Produção da Pecuária Municipal: 2013. Rio de Janeiro, 2013. v. 41.

OSÓRIO, J.C.S.; OSÓRIO, M.T.M. **Produção de carne ovina: Técnicas de avaliação “in vivo” e na carcaça**. 2.ed. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas. Ed. Universitária, p.82, 2005.

RUSSEL, A.J.F.; DONEY, J.M.; GUNN, R. G. Subjective assessment of body fat in live sheep. **Journal Agricultural Science**, v.72, p.451-454, 1969.